

Outlook
edition

GUIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

G A T E
galleries

Portugal

Diário **Económico**

 **BANCO ESPIRITO SANTO**

MAIO/MAY - JUNHO/JUN 2011

Dalila Gonçalves

756.000 segundos – Galeria Caroline Pàges - Lisboa

Dalila Gonçalves (1982) interroga com acuidade perceptiva a matéria mineral ou orgânica, evidenciando a memória inscrita ou um seu discurso inerente, num conjunto de oito novas obras (instalação, escultura, fotografia, objecto encontrado e vídeo). O efêmero tem sido um tema recorrente no percurso da artista, em trabalhos de instalação ou de fotografia para a qual existe toda uma preparação até ser accionado o obturador: a criação de situações incongruentes (mas significantes) e do que podemos chamar cenários performativos. Trata-se dum discurso cuidado, intimamente envolvido com a matéria e atento a ela, à sua mais ou menos lenta transformação com o tempo. Em *756.000 segundos*, o efêmero está em fricção com as ideias de arquivo, do perene e da cristalização.



© Dalila Gonçalves, 2011.

Catarina Marto